

254

## REPORTER ESSO

-- (13-11-59) -- 1ª INTERN.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CÂMERA-LOCUTOR</p> <hr/> <p>FILME POSITIVO</p>	1'29"		<p>Passava já de meia-noite, no dia 16 de Outubro último, quando o senador francês François Mitterand, dirigindo-se para casa de automóvel, notou que era seguido por um carro pelas ruas de Paris...</p> <p>Há semanas corriam rumores na capital francesa de que assassinos direitistas perseguiriam esquerdistas - como Mitterand - e De Gaulistas que são brandos em relação à Argélia, isto é, procuram garantir a eventual independência daquela possessão francesa. Mitterand, percebendo o perigo, parou seu carro, saiu dele e mergulhou sobre uma cerca de ferro. Segundos após, seu automóvel recebeu tremenda chuva de balas. No dia seguinte, Mitterand tornou-se um herói por ter enganado os assassinos. Mas não por muito tempo... Com o aparecimento de Robert Pesquet, direitista e ex-membro do Poujadismo, o incidente passou a ser conhecido como "L'Affair Mitterand", o primeiro caso da Quinta República. Pesquet disse que o incidente fora arranjado por Mitterand a fim de embarassar a oposição direitista à brandura argelina. Acrescentou que ele mesmo planejara o atentado com Mitterand e que um empregado seu, Abdel Dahuron, fora o autor dos disparos. Mitterand respondeu que de fato encontra-se com Pesquet e que este, advertindo-o da possibilidade de ser morto, apresentou-lhe um plano para que isso não sucedesse. Não se sabe em quem acreditar. Mitterand acusou, nominalmente, cinco elementos da ala-direita de planejarem seu extermínio. Há poucos dias, o ex-prémier Bourges-</p> <p>(CONT.)</p>	<p>MIC STUD</p> <hr/> <p>SOM: MÚSICA LEVE, SÉRIA.</p>

255

REPORTER ESSO

— (13-11-59) — 1ª INTERN. CONT.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p>Maunoury anunciou que também recebera as mesmas advertências de assassinio recebidas por Mitterrand e do mesmo homem, Pesquet. Isso veio em apoio a Mitterrand mas até agora o "affair" não foi resolvido. O filme que vimos mostrou os principais envolvidos no caso quando estiveram no Palácio da Justiça para serem confrontados.</p>	

256

REPORTER ESSO

-- (13-11-59) -- 2ª INTERN.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA-LOCUTOR			Tanger, a cidade aberta do Marrocos, não o é mais!...	MIC STUD
	FILME POSITIVO	1'23"		<p><del>-----</del> O rei Mohamed V pôs fim a um período quando decretou a anulação da Carta Real de Tanger, a Carta que permitia à cidade operar como porto aberto, gozando de privilégios que a transformaram em uma Meca para os contrabandistas, os financistas internacionais, os mercadores de armas, os traficantes de narcóticos, cambiadores de dinheiro e elementos ligados ao tráfico branco de escravos. Essa era do porto de Tanger começou em 1904 quando a França, a Grã-Bretanha e a Espanha fizeram um acôrdo especial. Em 1923, Tanger ganhou a condição de porto livre internacional, sob outro acôrdo com os mesmos países que lhe dava neutralidade, segurança e internacionalização. Com modificações ligeiras e temporárias, a Carta permaneceu em vigor até recentemente. <del>-----</del></p> <p>No sentido de anulá-la, havia um movimento desde 1956 quando o Marrocos tornou-se independente da França e a administração internacional da cidade chegou ao fim. Contudo, o govêrno marroquino permitiu que a cidade permanecesse com seu "status" especial de porto livre. A decisão de acabar com êle ocorreu em resultado da ação do govêrno do Marrocos visando pôr em ordem sua economia. Assim, Tanger começa a se transformar no bom sentido. É o fim de uma era de espertalhões!...</p>	SOM: MÚSICA LEVE, ALEGRE.

RE 1959 11 13 3

257

## REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

- (13-11-59) - 3ª INTERV.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA_LOCUTOR <hr/> FILME POSITIVO	53"		<p style="text-align: center;">Recentemente em Moscou...</p> <p>...celebrou-se o 42º aniversário da revolução bolchevista com a tradicional parada militar na famosa Praça Vermelha. Embora dando uma boa idéia do poderio militar soviético, o desfile deste ano não teve a magnitude de ocasiões anteriores. O primeiro-ministro Nikita Kruchev, entretanto, fez questão de frizar de que ali não estavam as melhores armas do arsenal soviético. Duzentos mil civis participaram das comemorações <del>sexta</del> desfilando nas ruas com estandartes e cartazes alusivos aos feitos científicos de seu país e <del>na</del> à melhoria de condições de vida para o povo. O quebra-gêlo atômico "Lenino" recebeu <del>uma</del> tributos de homenagem. Mas a grande atração para os moscovitas foi este modelo do Lunik, o foguete que levou a estrêla vermelha à Lua!...</p>	MIC <hr/> STUD <hr/> SOM: MÚSICA MILITAR

258

REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

-- (13-11-59) -- 4º INTERN.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CÂMERA_LOCUTOR</p> <hr/> <p>FILME POSITIVO</p>	<p><del>50"</del></p> <p>50"</p>		<p>A gigantesca "United States Steel Company South Works" em Chicago...</p> <p>...lentamente retorna à normalidade após ter a Suprema Corte dos Estados Unidos ordenado aos metalúrgicos o retorno ao trabalho. Estes são os primeiros operários voltando às atividades e pondo a funcionar, novamente, as enormes fornalhas para o reinício da produção de aço, após 117 dias de greve. A primeira produção post-greve saiu 24 horas depois da decisão da Suprema Corte que fez <del>com</del> com que os operários reassumissem seus postos. Passará dias ainda até que a produção norte-americana de aço volte à normalidade. Os efeitos da greve fizeram se sentir sobretudo na indústria automobilística. A "General Motors", por exemplo, paralizou por completo suas linhas de montagem em virtude da falta de aço.</p>	<p>MIC</p> <p>STUD</p> <hr/> <p>SOM:</p> <p>MUSICA</p> <p>LEVE,</p> <p>ALEGRE.</p>